

INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – 44

2^O. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 562/B

Antropologia Econômica

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00	HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

Terça-feira, 19h00 às 23h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Gabriel Coutinho Barbosa

ggabrielbar@gmail.com

PED: A() B() C()

PAD

EMENTA

O curso deve introduzir o objeto da definição da Antropologia Econômica, seus programas de pesquisa, seus temas, seus métodos e suas aplicações. Abordará a comparação entre sistemas econômicos e aspectos da economia informal moderna.

PROGRAMA

A disciplina introduz discussões a respeito da constituição da Antropologia Econômica como sub-área da Antropologia (seu surgimento, desenvolvimento e crítica), assim como sobre as relações mais gerais (ora antagônicas, ora concordantes) entre teorias antropológicas e econômicas para, por fim, refletir sobre as possibilidades de uma

antropologia dos fenômenos econômicos.

A partir das abordagens dos fenômenos “econômicos” na antropologia clássica, discute-se a constituição da Antropologia Econômica como sub-área da Antropologia, identificando as diferentes correntes e principais controvérsias entre elas: A escola formalista (e a universalidade do *homo oeconomicus*), a escola substantivista (e a subordinação do mercado à sociedade), os autores marxistas (e a análise dos diferentes modos de produção) e a crítica culturalista. Tal discussão é acompanhada de uma reflexão sobre a centralidade da economia no mundo moderno, em contraposição a outros contextos socioculturais, onde tais fenômenos se encontram subordinados a outras dimensões da vida social. Por fim, são abordados.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Sistemas de intercâmbio não-mercantis: o *kula* trobriandês. A tendência natural ao intercâmbio. Teorias do valor-trabalho e da utilidade-marginal. Intercâmbio, reciprocidade e redistribuição. Formas que precedem o capitalismo. Fetichismo da mercadoria. Dívida e mercadoria. A determinação cultural do valor. A cultura do capitalismo. A antropologia da economia moderna.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Edgar A. (org.). 1973. *Antropologia Econômica*. São Paulo: Editora Ciências Humanas.

CLASTRES, Pierre. 2004[1976]. “A Economia primitiva”. In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo: Cosac&Naify. pp. 175-195.

DEMONIO, Lucien et al 1976. *A antropologia economica : correntes e problemas*. Lisboa: Edições 70.

SANTOS, Laymert G. 2003. *Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética*. São Paulo: Editora 34.

DOUGLAS, Mary. 2004 [1979] “Introdução”, “Uso dos bens” e “Exclusão e Intrusão”. In: *O mundo dos bens. Antropologia do consumo*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

FIRTH, Raymond (ed.). 1974. *Temas de Antropologia Econômica*. Mexico: Fondo de Cultura Económica.

GORDON, Cesar. 2006. *Economia selvagem: ritual e mercadoria entre os índios Xikrin-*

Mebêngôkre. São Paulo: Unesp.

HERSKOVITS, Melville. 1954 [1940]. “Antropología y Economía”. In: *Antropología económica*. México: Fondo de Cultura Económica.

HOWARD, Catherine. 2000. “A domesticação das mercadorias: Estratégias Waiwai”. In: Albert, . & Ramos, A. R. (org): *Pacificando o Branco: cosmologias do contato no Norte-amazônico*. São Paulo: Unesp.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976 [1922]. “Características essenciais do *kula*” e “O *kula*”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril.

MAUSS, Marcel. 2003 [1923]. “O ensaio sobre a dádiva”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

POLANYI, Karl. 2000 [1944]. “Evolução do padrão de mercado” e “O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias”. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

POUILLON, François (org.). 1978. *A Antropologia Económica. Correntes e problemas*. Lisboa. Perspectivas do Homem.

SAHLINS, Marshall, 2004 [1972]. “A Sociedade Afluente Original”, “Cosmologias do capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial” e “A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental”. In: *Cultura na Prática*. de Janeiro: Ed. UFRJ.

Bibliografia complementar

APPADURAI, Arjun. 1986. "Introduction: commodities and the politics of value". In: *The Social Life of Things: commodities in cultural perspective*. Cambridge. Cambridge University Press. pp. 03-63.

BOHANNAN, Paul. . “The Impact of Money on an African Subsistence Economy”. In: *The Journal of Economic History* 19(4):491-503.

GRAEBER, David – *Toward an Anthropological Theory of Value: The False Coin of Our Own Dreams*. New York: Palgrave.

MARX, Karl. 1988 [1867]. “Os dois fatores da mercadoria: valor-de-uso e valor” e “O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo”. *O Capital*, vol. I. São Paulo: Nova Cultural .

WEBER, Max. 2006 [1905]. “O ‘espírito’ do capitalismo”. *A ética e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das letras.

DUMONT, Louis (1977) *Homo aequalis*. Paris, Gallimard. (páginas a indicar)

THOMAS, Nicholas (1991) *Entangled Objects. Exchange, Material Culture, and Colonialism in the Pacific*. Cambridge: Harvard University Press.

BLOCH M. & PARRY J. (1989). “Introduction: money and the morality of exchange”. In: *Money and the Morality of Exchange*. Cambridge: Cambridge University Presspp. pp. 01-32.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A média final resultará da média ponderada da avaliação do seminário e nota da prova individual.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Atendimento às quintas-feiras no período da manhã e à tarde, conforme agendamento prévio.